

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500
—Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

A Mensagem de Fátima PERANTE O MUNDO

NÃO há ninguém que não afirme que a nossa Pátria está vivendo presentemente um dos períodos mais belos e mais gloriosos de toda a sua história multissecular. Um sopro vivificador passou por cima da Terra Portuguesa, dando origem a este estado de prosperidade e de esplendor que quase todos os outros povos nos invejam. Portugal adquiriu um renome internacional que está muito acima de qualquer comentário nosso. A Divina Providência tem olhado por nós, numa forma tão paternal, que seríamos altamente ingratos se não nos mostrássemos dignos das mostras de predilecção com que temos sido tão manifestamente favorecidos. O que se passou, em Fátima, nos dias 12 e 13 do corrente mês de Outubro, é qualquer coisa de inacreditável, qualquer coisa de miraculoso. O Mundo inteiro tinha as suas miradas postas em cima da Gente e da Terra Portuguesa; Portugal e os seus filhos souberam mostrar-se dignos do Mundo, dignos, sobretudo, da altíssima missão que lhes tinha sido confiada pela Virgem de Fátima.

Por esse Mundo fora...

REALIZARAM-SE domingo passado em todas as igrejas católicas e protestantes da Inglaterra preces pelas Nações Unidas, cujo aniversário ocorreu a 24 deste mês. Para tal, publicaram mensagens os arcebispos de Cantuária e de Iorque, por um lado, e o de Westminster, por outro. «Oremos pelos que combatem sob a bandeira das Nações Unidas», diz a mensagem do arcebispo católico de Westminster.

CHEGOU-SE finalmente a acordo para o recomeço das negociações para o armistício na Coreia. Os pontos bases do acordo são em número de cinco e incluem zonas de segurança, tanto em comprimento como em largura, em volta dos locais das conversações. Uma informação das Nações Unidas dizia que o último obstáculo foi o problema dos voos sobre as zonas neutras.

FESTA DE Beneficência

POR um grupo de gentis senhoras desta cidade e com o fim altruista de angariar donativos para a compra de agasalhos para os pobres, realiza-se no vasto Ginásio da Escola de Pesca uma interessante festa, no próximo dia 3 de Novembro. A festa constará de um excelente acto de variedades e um magnífico baile, abrilhantado pela orquestra «Império Jazz Farense».

No acto de variedades, colabora gentilmente a Companhia Rafael de Oliveira, que também quis dar o seu contributo para os pobres da cidade. Funcionará um excelente serviço de bar e haverá mesas reservadas para as pessoas que queiram assistir. É de esperar grande afluência de público, dado o fim a que a receita se destina.

É louvável o gesto da Comissão de Senhoras, que se propõe angariar fundos para acudir às intempéries do Inverno, que se aproxima, nos lares pobres.

No recinto, é reservado o direito de admissão e todos os bilhetes são pagos.

Comandante Henriques de Brito

Por determinação superior, continua a exercer, interinamente, os cargos de Capitão dos Portos de Tavira e de Vila Real de Santo António, o sr. Capitão de Fragata José Emídio Henriques de Brito, actual Capitão do Porto de Faro.

Este ilustre oficial da Armada, foi, também, na passada terça-feira, empossado do cargo de Presidente da Casa dos Pescadores, daquela cidade.

FALECEU D. Amélia de Orleans e Bragança

APÓS prolongado sofrimento, faleceu no dia 25 do corrente, às 9,45 horas, em Versailles, a Rainha D. Amélia de Orleans, viúva de D. Carlos, Rei de Portugal. A augusta Senhora, que foi uma vítima cruel do destino, e cujo peito era um sacrário de virtudes, entregou a sua alma a Deus num palácio acolhedor, na sua terra natal, numa manhã de Outono, para onde partiu há 41 anos, com o coração a sangrar.

Todo o seu drama é conhecido dos Portugueses. Bebeu com altivez, gota a gota, o cálix da desventura e, com uma profunda saudade pela Terra Portuguesa, partiu para as regiões ignotas do Além.

«Adormece em França, mas dormirá em Portugal».

Está de luto a Nação Portuguesa.

Curvamo-nos respeitosa-mente ante o ataúde da augusta soberana.

Prof. Braz dos Reis
(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

A REPRODUÇÃO DE FAISÕES POR INTERMÉDIO DE GALINHAS

UM POUCO DE POESIA E VEADOS DESCENDENTES...

UMA visita ao parque de Chambord é sempre um passeio agradável, cheio de surpresas e de ensinamento, sobretudo para aqueles que se dedicam à criação de animais. O parque de Chambord tem cerca de 4.000 hectares de bos-



O primeiro dia dos faisões

que e 8.000 hectares de planície. Visitámos em primeiro lugar os viveiros de faisões. O cicerone explica-nos que foi uma das principais realizações levadas a efeito neste parque a criação de faisões, cuja reprodução em cada ano atinge doze mil aves.

LUIZ BONIFÁCIO

As reproduções dos faisões são obtidas na muda, isto é, em Dezembro e Janeiro, por intermédio de galinhas que se encontram nos viveiros chamados «de poedura» em lotes de quatro e um galo. Quando as fêmeas principiam o choco são colocados sob elas ovos de faisões. As galinhas são depois transportadas para locais fechados até os ovos serem bicados. Os pequeninos faisões são alimen-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Navegações Luso-Portuguesas

VAMOS estudar, o leitor e eu, as navegações e descobertas luso-portuguesas, sob um novo aspecto que, parece-me, ainda não foi abordado e que é interessante — o astrológico.

Séculos antes da fundação do Condado de Portugal e, portanto, muito anteriormente ao início da escola náutica de Sagres, ou seja das nossas descobertas marítimas, já no nosso país, ou seja na velha Lusitânia, houve navegações ao longo das nossas costas e também da Europa e da África.

A Lusitânia, depois de invadida pelos Atlantes da Atlântida (4), foi quando iniciou as navegações ao largo das suas costas. As suas primeiras expedições marítimas foram lideradas por

Damião de Vasconcellos
(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Loulé — Mercado Municipal

Feira de LOULÉ

HOJE, realiza-se a já importante Feira de Outubro, na simpática vila de Loulé.

Apesar de ter tido o seu início há poucos anos, a Feira de Loulé arrasta aquela localidade centenas de forasteiros. O volume das transacções comerciais que ali se costumam efectuar são de grande valia. Se o tempo permitir, estamos certos que a feira de Loulé marcará mais uma vez o seu valor e animação, pois já se encontram instaladas no recinto algumas dezenas de barracas.

Foi suprimido um Carteiro à Estação de Tavira

INFORMAÇÃO

O Jornal «Povo Algarvio», de Tavira, numa notícia do seu número de 23 de Setembro findo, reclama contra os prejuizos que poderão verificar-se naquela cidade, pelo facto de ter sido suprimida uma unidade na dotação de carteiros da estação dos CTT local.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que a unidade suprimida se ocupava unicamente da entrega de telegramas e avisos telefónicos e foi substituída por um entregador.

Em conformidade, não sofreu qualquer prejuizo o serviço de distribuição postal de Tavira, cuja dotação, aliás, satisfaz inteiramente às necessidades do tráfico.

HOMENAGEM a João Lúcio

A CÂMARA Municipal de Olhão resolveu hoje prestar homenagem ao falecido e distinto poeta olhanense.

Pelas 16 horas, junto do monumento do poeta, no jardim que tem o seu nome, usará da palavra o sr. Dr. Mário Lyster Franco, ilustre escritor e director do nosso prezado camarada «Correio do Sul».

O Cortejo de Oferendas na Conceição de Tavira

RENDEU cerca de 15 contos o cortejo de oferendas realizado na Conceição de Tavira, em benefício do restauro da sua igreja paroquial, que ameaça ruínas.

Tudo decorreu na melhor ordem. Na presença das entidades mais representativas do distrito e do concelho, desfilaram os carros com as oferendas da freguesia—cerca de 14 carros de diversos sítios. A abrir o cortejo, vinha a Banda de Tavira, seguida do Rancho Folclórico da Casa do Povo, e o lindo carro, que representava o edifício da Casa do Povo; a seguir, diversos carros, e o cortejo fecha-

va com o Grupo Eucarístico da Conceição, entoando cânticos religiosos.

A finalizar, um maravilhoso carro, apresentando o edifício da igreja paroquial, depois de restaurado. Abramos aqui um justo parêntese para falar dos dois carros: «Os edifícios da Casa do Povo e Igreja da Conceição», com que abriu e fechou o cortejo.

Eram duas obras dignas de registo. Um trabalho todo feito em papel, com estética e pinturas que nos dava a ideia nítida da realidade.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

PELA CIDADE

Companhia Rafael de Oliveira — A Companhia Rafael de Oliveira acaba de dar a sua quinta representação, e não exageramos se afirmarmos que equivaleram a outros tantos êxitos.

Nas representações da semana, se é possível escolher, salientamos «A Calúnia». Uma peça bem urdida, escrita em linguagem empolgante, e cuja representação foi admirável.

Destacaremos o artista Fernando de Oliveira, que, tomando a seu cargo o papel de responsabilidade, houve-se como figura de primeira plana; Lisete Frias, aquela artista que em «Duas Causas» conquistou o público, novamente, com Eduardo Matos, o voltou a arrebatá-lo.

Felicitemos a Companhia pelos sucessos alcançados e pelos justos e frenéticos aplausos com que o público tavricense tem galardoado o seu primoroso trabalho.

Tavira, que só de longe em longe tinha a sorte de assistir a uma representação teatral, e na maioria com elencos falhados, e por preços elevados; agora, tem tido ocasião de saciar esse desejo.

Hoje, a Companhia volta a apresentar uma peça de génio diferente; trata-se da lindíssima comédia «O Gaiato de Lisboa», da autoria de Aristides Abranches, na qual desempenham papel preponderante os artistas Geny Frias e Eduardo Matos.

E' uma peça do repertório da saudosa e eminente actriz Adeline Abranches.

A fechar o espectáculo, um grandioso acto de variedades.

Está anunciada para breve a célebre peça do Dr. Ramada Curto — «A Cadeira da Verdade».

Farmácia de Serviço — Encontrase de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana.

Em continuação das suas excelentes representações, a Empresa de Espectáculos Tavirense continua a apresentar o público com filmes escolhidos.

Na presente semana, projectará no seu «écran» películas da mais elevada categoria, os quais mereceram os mais justos louvores da crítica, que a seguir enumeramos:

Hoje, apresenta a produção de Errol Flynn, ao lado da nova estrela sueca Viveca Lindfors, em *As Aventuras de D. Juan*. Em technicolor, o filme de Warner, que fará esquecer «Robin dos Bosques» e «Gavião dos Mares».

Para as mulheres, um beijo... Para os homens, a espada. Um elenco formidável: Errol Flynn, Viveca Lindfors, Robert Douglas, Alan Hale, Ann Rutherford, Furtúnio Bonanova, Una O e centenas de raparigas lindíssimas. Heroísmo — Amor — Esplendor.

Quinta Feira, Dia de Todos os Santos, o melhor filme da actualidade: *Céu Sobre o Pantano*. A glória do cinema neo-realista italiano.

Filme, que rigorosamente nos revela a impressionante tragédia de Maria Goretti, ocorrida na tarde de 5 de Julho de 1902, em Paies Pontinos, perto de Roma. Santa Maria Goretti foi beatificada em 1947 e canonizada no Ano Santo.

Conspicua pela malvadez dum homem, Maria Goretti ergueu-se do pantano para o altar dos Templos e atrai a piedade e o amor de toda a gente.

Não percam este grandioso filme.

Sabado, um grande espectáculo de gargalhada, com Danny Kaye (O homem-espectáculo) na melhor farsa musical do ano. Em technicolor, *O Inspector Geral*. Um filme baseado na peça «O Inspector», de Gogol.

Em complemento, *Voltando ao Passado*, com Humphrey Bogart, Irene Manning, Richard

CONSAGRAÇÃO NACIONAL do Infante D. Henrique

A CASA do Algarve, em Lisboa, iniciou na sua sede, em 20 do corrente, um ciclo de conferências e palestras sobre a consagração nacional do Infante D. Henrique, por um documentado estudo do presidente da sua Comissão Cultural, sr. Major Mateus Moreno, sob o título: «O Monumento de Sagres — Razões que o impõem e sugestões para a sua construção».

Este ciclo de conferências e palestras deverá alargar-se a outras Casas Regionais.

A sessão foi presidida pelo sr. Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, ilustre Presidente da Casa do Algarve, que tinha à sua direita os srs. General Santos Correia e Coronel Alvaro da Fontoura, da Sociedade de Geografia, e à sua esquerda os srs. Tenente-coronel Sousa Rosal, Deputado pelo Algarve à Assembleia Nacional, e Dr. Júlio Gonçalves, da Comissão Infante D. Henrique da Sociedade de Geografia.

Depois de algumas considerações do presidente sobre o significado da sessão, foi conferida a palavra ao presidente da Direcção da Casa da Africa Portuguesa, que num vibrante improvisado quis trazer o aplauso entusiástico da agremiação que dirige à iniciativa patriótica da Casa do Algarve.

Iniciada em seguida a exposição do seu trabalho, o sr. Major Mateus Moreno analisou a personalidade e a obra do Infante D. Henrique, nas suas relações com o Algarve, concluindo por afirmar a conveniência e urgência da construção do monumento de Sagres, senão nas condições previstas pelo decreto n.º 23.405, de 27 de Dezembro de 1933, pelo menos nas imaginadas um século antes pelo Visconde de Sá da Bandeira, quando Governador Militar do Algarve, ou seja: uma simples coluna rostral de proporções grandiosas, que se remate agora pela Cruz de Cris-

3.ª Novena Nacional do Beato Nuno

28 de Outubro a 5 de Novembro

E' a preparação para a sua festa litúrgica que a igreja celebra a 6 de Novembro.

Nun'Alvares é o Santo da Pátria no Céu, como foi seu Defensor na terra.

A sua festa é, deve ser, a festa da Pátria. Importa que ela e a Novena sejam neste 3.º ano da Cruzada Nacional de Orações, um clamor ainda mais vibrante da nação inteira, dos portugueses todos, na exaltação das virtudes do Condestável e na prece incessante pela sua Canonização.

PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES

I. *Novena pública*, e quanto possível solene, em todas as paróquias, igrejas, Casas Religiosas, Seminários, e Institutos de ensino, educação e assistência, com a prece da Canonização.

II. *Estampa*. Propaganda intensa da estampa da oração da Canonização, especialmente nas escolas, colégios, hospitais, asilos, casas de saúde.

III. *Grinalda*. A «Cruzada Eucarística das Crianças» e com ela as Crianças de todas as escolas e colégios, bem como as legiões infantis da Mocidade Portuguesa, oferecem de novo este ano, especialmente durante a Novena, o maior número possível de «Flores Espirituais» pela intenção da Canonização e mandem-no-las para Lisboa.

«A oração das crianças é omnipotente».

(BENTO XV)

OLHANÇAS! MOCIDADE! HOMENS E MULHERES DE PORTUGAL! A ORAÇÃO TUDO ALCANÇA DEUS OUVI AS NOSSAS PRECES SE ORADES, NUN'ALVARES SERÁ CANONIZADO

Travis e Susan Peters. Um dos mais vibrantes romances policiais, sobre a vida de um «gangster» famoso, sobre quem pesa a ameaça de acabar os dias numa penitenciária.

Mais vibrante que «O último refúgio» e o mais dinâmico dos filmes policiais de Humphrey Bogart.

to, iluminada à noite por dispositivo especial, guarnecendo-se-lhe a base de baixos-relevos evocativos dos principais factos do primeiro ciclo das navegações e descobrimentos e de uma pequena estátua do Infante, do lado do mar.

«Urge, de facto, — diz o conferencista — não deixar apagar totalmente na lembrança do mundo culto essa abandonada e quase humilhada página de Sagres, que bem poderia já ser, no entanto, pela grandiosidade histórica do sonho que em si guarda e pela própria beleza cristã das suas lendas, um verdadeiro breviário da meditação obrigatória, não só de todos os estrangeiros que cruzam Portugal, mas também de todos os portugueses que, por desvios de alma, se sintam em perigo de resvalar para estrangeiros...»

«A Lagos, como base naval das primeiras viagens para a Guiné, — acrescentou depois — bem se adaptaria, dadas as especiais condições meteorológicas da região, a construção do «Observatório de Hidrografia e Meteorologia Infante D. Henrique — O NAVEGADOR», já proposto nas sessões do 2.º Congresso Regional Algarvio pelo distinto engenheiro geógrafo, dr. José António Madeira, assim como ao Porto logicamente caberá a condigna utilização da casa onde se cre' ter nascido o insigne príncipe, possivelmente com uma biblioteca henriquina, e a Lisboa, onde todos os nossos navegadores já se encontram condignamente evocados na majestade dos Jerónimos, bem quadrará um registo simbólico do primeiro ciclo dos Descobrimientos no Grande Palácio do Ultramar, cuja construção na Praça Monumental de Belém, já prometida, em nome do Chefe do Governo, pelo ilustre titular da pasta do Ultramar sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, não deixará de ser um facto dentro de poucos anos».

E após uma rápida digressão através dos vários monumentos já erigidos ao Infante, no país e no estrangeiro, e das ideias lançadas para a construção do de Sagres, o conferencista salienta o patriotismo que ditou as considerações preambulares do decreto 23.405.

Seguiram-se projecções luminosas de documentos cartográficos e iconográficos, durante as quais o distinto poeta-declamador, Rebelo de Bettencourt, recitou composições do poema «Promontório Sacro», de Cândido Guerreiro, que foram vivamente aplaudidas.

Ao encerrar a sessão, o sr. presidente da mesa, associando os seus aplausos aos da assistência, agradeceu todas as colaborações já prestadas à iniciativa lançada pela Casa do Algarve.

Agradecimento

José Joaquim dos Santos, seralheiro civil e industrial, nesta cidade, vem por este meio tornar público o seu agradecimento à Empresa do Circo Luftman, pela prova de honradez que lhe acaba de dar. Tendo perdido o seu relógio, corrente de ouro e uma bolsa em prata, tudo no valor aproximado de 1.500.000, quando assistiu a um espectáculo, dado por aquele circo, na Feira de Tavira, no dia 5 de Outubro, só em 21 do corrente deu pela falta dos objectos perdidos.

Lembrando-se que havia despedido o casaco no circo, completamente desiludido, resolveu ir a Faro, onde o circo se encontrava trabalhando. Logo que comunicou o facto ao sr. Alfonso Luftman, proprietário do mesmo, foi-lhe dito por este senhor que os objectos perdidos se encontravam em seu poder, tendo-os restituído imediatamente.

Achou em sua consciência que seria justo mostrar o seu público reconhecimento à Empresa Luftman, pelo seu gesto de honradez, numa época em que a falta de sinceridade é vulgar.

Vida Católica

Festividade em honra de Nossa Senhora de Fátima — Da 1, 2 e 3, às 21 horas, tríduo solene com pregação, pelo Rev.º Cônego José António de Jesus Gonçalves.

Dia 3, às 21 horas, procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Ao Recolher, sermão e benção do Santíssimo.

Dia 4, às 9 horas, missa de comunhão geral, acompanhada a cânticos.

Às 11,30 horas, missa solene e sermão.

Às 21 horas, encerramento, renovação da Consagração ao immaculado Coração de Maria, sermão e benção do Santíssimo.

Missas pelos Fieis Defuntos — Em Santiago, às 6 e 6,30 horas. No Carmo, às 8 e 8,30 horas. Em Santa Maria, às 10 e 10,30 horas.

A devoção da «Primeira Sexta-Feira» não se realiza em Novembro por a liturgia ser consagrada aos fieis defuntos, mas os devotos e associados do Sagrado Coração de Jesus podem ganhar os favores espirituais de todas as Primeiras Sextas-Feiras.

Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras) — A reunião mensal é no dia 1, quinta-feira, às 17 horas.

Aviso — Em todas as missas, no dia de Finados, faz-se um pedetório dentro das Igrejas para obras muito urgentes e muito necessárias na Matriz de Santa Maria do Castelo.

(Da Secretaria Paroquial)

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

CONCORREM às eleições britânicas para deputados 1.375 candidatos, assim distribuídos: trabalhistas, 617; trabalhistas independentes, 4; conservadores e afins, 617; conservadores independentes, 1; liberais, 108; comunistas, 10; nacionalistas irlandeses, escoceses e galeses, 9; e independentes, 9. Os conservadores apresentam 41 senhores, os trabalhistas, 25 e os liberais 11.

EM Karachi, quando se preparava para pronunciar um discurso, foi assassinado Liaquat Ali Khan, primeiro-ministro do Paquistão e um dos arquitetos da independência daquele país, que, como se sabe, é o maior estado muçulmano do Mundo. O assassino, que foi morto, era afegão e comentando o facto, Nehru, primeiro-ministro indiano, declarou que, talvez, o trágico acontecimento sirva para acalmar as divergências indo-paquistanianas.

POB oito votos contra um

(Rússia) e duas abstenções (Jugoslávia e Grã Bretanha) foi adiada a discussão do conflito anglo-persa no Conselho de Segurança, até que o Tribunal Internacional de Haia se pronuncie sobre a sua própria competência para o julgar. A próxima reunião realizar-se-á em Paris e, por sugestão dos Estados Unidos, a 29 de Outubro, salvo caso de convocação anterior por motivo urgente.

SEGUNDO dizem de Madrid,

as complicações no Médio-Oriente podem fazer melhorar as relações franco-espanholas. Também o receio francês de perturbações em Marrocos, onde Franco goza de gerais simpatias bem como das nações árabes, talvez aproxime cada vez mais a França da Espanha. Foi sintomática a presença de Schuman, ministro dos Estrangeiros francês, numa recente recepção na Embaixada espanhola em Paris.

VAI ser ratificada pelo Senado norte-americano a decisão de Truman de nomear o ge-

TROVA

O' meu amor, quem te disse
Que dar beijos é pecado?
E' muito maior tolice
Não os dar, tendo-te ao lado!...

«Pão-De Ló»

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Encarnação Viagas Mansinho Ramos, D. Maria Emilia Jacinto Fernandes das Neves, memina Maria Gipse Brito Gomes, srs. Damião de Brito Vasconcelos, Fernando Baptista Lopes, José Sebastião Ribeiro Pereira, Ivaldo Correia de Matos e Joaquim Valente Vidigal.

Em 29 — D. Maria Mercedes Lopes Guerreiro, D. Maria Celeste Lopes Lourenço, Mle. Maria da Conceição Simões, srs. Renato Emílio Eugénio Quaresma, Custódio Filipe Canseira e menino João Feliciano Peres da Fonseca Soares.

Em 30 — D. Carolina Maria Araújo Dias, D. Isabel dos Santos Esteves e sr. José Gonçalvo.

Em 31 — D. Maria Suzela Quintino Dias Ladeira e sr. João Brás de Campos.

Em 1 de Novembro — D. Maria dos Santos Lopes, srs. Eduardo dos Santos Ramos e Joaquim Augusto dos Santos.

Em 2 — D. Justina Rosa.

Em 3 — D. Maria Ana Faleiro Magalhães e sr. Manuel Alexandre dos Santos Júnior.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa e sobrinha, respectivamente, sr.ª D. Maria Cristina Gomes e D. Maria da Saudade Cristina Peres, regressou à sua casa, em Setúbal, o sr. José Gomes, nosso estimado assinante naquela cidade, que se encontrava a passar a sua habitual temporada de verão em Vila Nova de Cacela.

— Também regressou ao Barreiro o nosso estimado assinante sr. José Simplicio Octávio Cristino Peres, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que esteve em Vila Nova de Cacela, de visita a seus pais.

— Regressou da Capital o sr. Comandante José Emílio Henriques de Brito, Capitão do Porto de Faro e Presidente da Casa dos Pescadores de Tavira.

— Encontra-se nesta cidade com sua esposa e filha, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Rui Ferreira, residente na Póvoa de Varzim.

— Retirou para a sua casa de Lisboa o nosso prezado assinante sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, que aqui veio passar a época calmosa na sua Quinta do Cipreste, e a quem agradecemos os cumprimentos de despedida que se dignou apresentar-nos.

— Foi à Capital com sua esposa o nosso prezado amigo sr. Dr. Jorge Correia.

— Foi à Capital, donde já regressou, a sr.ª D. Maria Amélia de Matos Peres.

Casamento

Na Igreja paroquial da freguesia da Conceição, realizou-se, no passado dia 20 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Luís Vicente Cristino Peres, natural de Cacela, filho da sr.ª D. Júlia Guerreiro Cristino Peres e do sr. Luís Sebastião Peres, funcionário da Junta Central das Casas dos Pescadores e nosso estimado colaborador, com a sr.ª D. Maria Teodora da Conceição Chagas, filha da sr.ª D. Mariana da Conceição Chagas e do sr. Damião Chagas.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Romualda Bento e o sr. José Agostinho Júnior, proprietários, residentes na Conceição; e, por parte do noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Guerreiro Cristina Gomes e o sr. José Gomes, residentes em Setúbal.

Aos noivos, que fixaram residência em Vila Nova de Cacela, desejamos muitas felicidades.

Doentes

Já se encontra bastante melhor o nosso prezado amigo sr. Luís Rodrigues Coelho, Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, aposentado, cujo estado de saúde inspirou sérios cuidados.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

Tem passado incomodado de saúde o nosso prezado assinante sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, a quem desejamos rápidas melhoras.

EMPREGADO

Para Carvoaria, precisa-se. Nesta Redacção se informa.

neral Clark, embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Estados Unidos junto do Estado do Vaticano». Desde 1870, somente estivera acreditado na Santa Sé Myron Taylor, mas como enviado especial do Presidente. No Vaticano, classifica-se de feliz a escolha, enquanto que a Igreja Baptista, a que pertence Truman, discorda.

IMPARCIAL

A Mensagem de Fátima

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tos em todo o Mundo, até no próprio coração da cidade de Moscúvia. Com justa razão disse o Cardeal-Legado, no banquete que lhe foi oferecido pelo Chefe de Estado, no palácio da Ajuda: «O Mundo vive atormentado no meio de tremendas tempestades. A paz por que anseia só poderá alcançá-la por intercessão da Virgem de Fátima e pelo cumprimento da Mensagem. Se a paz não vier por Maria, não virá por mais ninguém.» Depois destas palavras, ainda duvidaremos da importância da nossa missão, para a salvação da civilização, para o estabelecimento da paz no Mundo? Com razão disse Sua Eminência, depois de recordar todas as glórias portuguesas de outros tempos, que Fátima era a coroa de tudo.

A Mensagem de Fátima está destinada a salvar o Mundo, a fazer com que os povos e os indivíduos voltem integralmente para Deus. Assim o afirmou o Cardeal Gerlier, arcebispo de Lião e Primaz das Gálias, ao dizer: «Em Fátima, Nossa Senhora escolheu humildes e simples pastorinhos para transmitir palavras que poriam em movimento o Mundo.» Os povos assim o compreenderam, e voltam ansiosamente os seus olhares para a Cova da Iria, recebendo triunfalmente a Virgem Peregrina. Referindo-se ao espectáculo imponente que lhe foi dado completar em Fátima, disse ainda Sua Eminência: «Se é verdade que tenho visto grandes reuniões de crentes, chegando a de Roma em 1950 a 600.000 pessoas, posso garantir que a de ontem, em Fátima, foi sensivelmente superior a todas!». Está, portanto, inteiramente provada a universalidade da Mensagem de Fátima, que é o mesmo que dizer a universalidade da missão do Povo Português.

Fátima conquistou o Mundo com a sua Mensagem, como muito bem afirmou Monsenhor Fulton Sheen, Bispo Auxiliar de Nova Iorque: «Não há dúvida também que Fátima tem auxiliado Portugal, e estamos firmemente crentes de que Portugal através de Fátima, ajudará a refazer o Mundo e a salvá-lo. Em nenhuma outra aldeia do Mundo, tão distante de uma área metropolitana e sem qualquer pressão política poderia haver uma assembleia tão vasta e grandiosa como a que se pôde verificar agora em Fátima. O que se passou em Fátima é, portanto, único na história, só podendo ser explicado pela Fé incomparável do Povo Português, que assim soube corresponder aos desejos manifestos da Virgem de Fátima.

A Mensagem de Fátima é a estrela salvadora que deve guiar todos os indivíduos e todos os povos, é ela a que deve servir para pôr de lado o medo que atormenta muitos corações, para dissipar esse denso nevoeiro da dúvida e da desorientação que se apo-

derou de tantos corações. A Virgem de Fátima vela por todos nós, pois sabe que somos os fiéis depositários das doutrinas salvadoras que fazem parte da sua Mensagem. Saibamos ser dignos missionários dessas doutrinas, levando-as a todos os recantos do Mundo, e, sobretudo, pregando a todos os outros povos com o exacto cumprimento das mesmas.

Portugueses todos do Portugal Continental e do Portugal Ultramarino, é preciso que nos esforcemos por cumprir, cada vez melhor, os nossos deveres, os deveres que são a consequência natural da nossa missão. Hoje mais do que nunca, os povos olham para nós, esperando muito do nosso exemplo, do nosso esforço, para lhes indicarmos quais são os meios que se devem pôr em prática para salvar a nossa civilização, para estabelecer sobre a Terra o reinado da PAZ.

Prof. Braz dos Reis

A Reprodução de Faisões

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

tados com água e por comida, especialmente constituída por larvas e formigas, manjar que eles gostam muito.

REPRODUÇÃO DE VEADOS

O mais belo ornamento do parque de Chambord são os 400 veados e fêmeas, descendentes daqueles que viviam neste antigo domínio dos Bourbons de Parma e de outros, recolhidos nas florestas de Eifel, na Alemanha. Além disso, foram trazidas de Wurtemberg 50 cabeças. A reprodução foi como se deixa ver excelente, sendo de 200 veados o aumento na actualidade. Quanto aos carneiros, que são de origem corsega, trazidos da ilha quinze dias depois do nascimento, foram confiados a cabras domésticas.

Depois de adultos, trouxeram-nos para França com o concurso dos serviços do Jardim Zoológico. Com a idade de um ano, foram transportados para a vida selvagem e deixados nas grandes reservas da França. Há igualmente em Chambord muitos esquilos que se reproduzem com uma facilidade espantosa, prejudicando assim a flora do bosque, sendo até necessário organizar batidas todos os anos. No ano findo, foram caçados cerca de 102.

POESIA...

É esta a principal riqueza do velho parque de Chambord, quase encoberto pela folhagem frondosa do arvoredo. Em primeiro plano, a floresta cortada aqui e ali por carreiros e pequenas sebes sombrias que nos inspiram poesia, bem estar e conforto—e ao fundo o velho castelo de Chambord.

Como numa tapeçaria antiga, vêem-se, através a fina trama das ervas, veados e fêmeas seguidos das crias, passeando à beira do bosque. Carneiros selvagens correm, orgulhosos dos chifres, enquanto no orvalho da manhã esvoaçam faisões de sumptuosa plumagem. Uma ribeira de águas claras atravessa o parque, e tres ou quatro lagos, rodeados de árvores são espelhos de água onde os patos correm em formações triangulares.

Luís Bonifácio

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

CORTEJO DE OFERENDAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Obra feita por mão de mestre. Estes dois carros eram dignos de figurar em qualquer cortejo do género, porque não envergonhavam o seu autor.

Felicitemos muito sinceramente o artista, nosso conterrâneo, sr. Virgílio Pires, pela sua bela obra.

O cortejo, depois de ter atravessado as ruas da povoação de Cabanas, regressou à Conceição, terminando no largo traseiro à igreja, onde estava instalada a tribuna de honra e designado o recinto para a exibição da Marcha Folclórica da Casa do Povo.

Feito o desfile dos carros ante a tribuna, usaram da palavra os srs. José Joaquim Gonçalves, secretário da Casa do Povo; Prior Manuel Nobre; Dr. Alberto Espinhal, Delegado do I. N. T.; Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal; e, para encerrar a sessão, o sr. Dr. Agostinho Joaquim Pires, Governador Civil do Distrito. Todos os oradores foram bastante aplaudidos, tendo-se levantado vários vivas à Conceição, ao Estado Novo, ao Bispo do Algarve e ao sr. Governador Civil.

Em seguida, as autoridades assistiram à exibição da Marcha Folclórica da Casa do Povo da Conceição, que agradou plenamente, sendo muito aplaudida em todos os seus números.

Dos donativos, salientam-se as ofertas de mil escudos do sr. Governador Civil, e um carro no valor de mil e tal escudos do proprietário da freguesia e membro da comissão de honra, sr. Domingos Sancho Uva. Foi, pois, coroado de êxito o esforço e boa vontade despendidos pelo sr. Prior Nobre, que, muito embora não sendo oriundo da Conceição, criou amizade àquela freguesia.

Felicitemo-lo muito sinceramente bem como a todos os elementos que constituíram as comissões; pois, de facto, a festa decorreu com brilhantismo.

Nem se poderia esperar o contrário, dado o seu alto significado. Outro elemento activo da organização, que também nos apraz destacar, é o sr. José Joaquim Gonçalves, cujo esforço é digno de louvor.

Estamos certos de que o restauro da igreja da Conceição é um facto, pois, com mais uns donativos e um amparo do Estado, o belo templo da Conceição de Tavira não se desmoronará.

Belo exemplo de amor à terra e à igreja que o Povo da Conceição acaba de dar!

Mais uma vez se prova que o povo da Conceição é caprichoso e, quando toca a unir para ideias nobres, ele diz sempre: «Presente!»

Notas de Reportagem

Além das entidades indicadas, lembramo-nos de ter visto os srs. Presidente da Junta de Província do Algarve, Comandante Henriques de Brito, capitão do Porto de Faro; Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Padre Carlos Patrício, director da «Folha do Domingo», em representação do sr. Bispo do Algarve; Director Escolar; Dr. Luís Afonso, professor do liceu de Faro; Adjunto do Director Escolar; Presidente da Câmara Municipal de Olhão; Comandante da Secção da G. N. R. de Tavira e Mateus Marques Teixeira de Azevedo, director da Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

Aposentações

Foi concedida a aposentação ao sr. João Rodrigues Faria, tesoureiro da Câmara Municipal de Tavira e nosso prezado assinante.

Também foi concedida a aposentação voluntária ao sr. Abel Augusto Pires, oficial de diligências desta comarca.

Navegações Luso-Portuguesas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

timas foram à Sicília, nos anos 504 a 480, antes de Cristo, e ao norte de África, nos anos 201 a 150, antes de Cristo.

Nesses tempos, os lusitanos navegavam em navios bojudos, de bordas altas, movidos à vela e orientados pelo sol, lua e estrelas. Nessa mesma época, os fenícios — de quem se diz foram os maiores navegadores da Antiguidade —, navegavam em barcos esguios, movidos a remos, os triremos, e à vista de terra; portanto, não se aventuravam ao mar largo;

Os lusitanos estenderam mais as suas navegações ao longo da costa Atlântica, ao norte da Bretanha e às Cassiteridas, ao sul até aos confins de Marrocos, e ao oriente, através do Estreito de Gibraltar, até aos portos do Mediterrâneo Oriental.

E herdada dos Atlantes, houve na Lusitânia, não só uma veneração cultural pelo mar, mas também pelos peixes e moluscos, motivada pela atracção marítima que as suas costas extensas, orientadas ao Sudoeste, muito bem justificavam.

E o Bispo de S. Brandão, para fugir ao domínio dos Mouros, foi com muitos dos seus paroqueanos estabelecer uma colónia de cristãos numa ilha que estava situada ao largo das costas marroquinas, entre a Madeira e as Canárias, ilha que tomou o seu nome, e que não era outra senão aquela de que hoje são sobrevivência as Selvagens. Ora, a invasão árabe da Península, data do ano 711, depois de Cristo.

E dizem os astrólogos e alguns sábios que a Lua, só tarde se aproximou do nosso céu planetário; que ao aproximar-se, houve uma grande convulsão sísmica que afundou a Atlântida, séculos antes de Cristo; que os Atlantes tinham uma grande civilização, tendo invadido as regiões do Mediterrâneo e do Médio Oriente; que os Sumérios, junto ao Eufrates, foram os continuadores da civilização dos Atlantes; que a civilização partira, em parte, da Atlântida para a Europa e a Ásia, através da Península Ibérica; que os Sumérios atribuíam à Lua o afundamento da Atlântida e dos Atlantes, seus antepassados, e, por isso, ergueram em Ur, a pirâmide Ziggurat, de 7 pavimentos, ao deus-lunar *Mannar*; que os Pelasgos (os primitivos gregos) denominaram a Lua *Selene*, e os habitantes da Atlântida (que se afundou quando a Lua se aproximou do nosso céu; como disse): *Pró Selenes*, isto é, habitantes anteriores à Lua.

E segundo os mesmos astrólogos, além da influência planetária da Saturno, Lua e Venus, exercida sobre Portugal, este país é também influenciado fortemente pelo signo zodiacal de *Piscis* (Peixes). E o nosso globo está sob o signo de *Piscis*, desde o nascimento de Jesus Cristo e, presentemente, vai-se aproximando do signo do *Aquário*, que atingirá no ano 2.000.

Com a entrada do Sol na constelação zodiacal de *Piscis*, um novo ciclo solar, uma nova idade histórica raiava para os destinos da Humanidade.

Segundo a Astrologia, o signo de *Piscis* exerce a seguinte influência principal: *Torna o espírito recto e justo, poderoso, militante, poético e contemplativo; o indivíduo terá inquietações de espírito; distinguir-se á nas ciências, letras e arte, elevar-se á pelo seu mérito.*

E *Piscis* é governado e orientado por Jupiter, pai dos deuses, solidário com Neptuneu, deus dos mares e da Atlântida.

Como signo de água, *Piscis* governa o Oceano, que é a fonte de toda a água e para a qual se dirige.

Sob a influência desse signo, que assiná-la nos nossos dias o esplendor da navegação marítima, é que deriva o aproveitamento de todo o potencial hidráulico do mundo, as terras e os

continentes do nosso planeta revelados aos homens.

E o apogeu de *Piscis* foi por ocasião das grandes viagens e descobertas empreendidas pelos navegantes da Península Ibérica.

Estes acontecimentos assinalaram a forte influência electromagnética do signo aquático de *Piscis*, por essa ocasião.

E como todos nós sabemos, durante dois séculos (XV e XVI), centenares de naus andavam de-passando, em todas as direcções, os mares da Terra.

Era Portugal, era a Espanha; era logo a Holanda, a França, a Inglaterra, todas as nações marítimas da Europa, que se lançavam á porfia para todos os rumos, ansiosas de descobrir e conquistar. Nesse vasto movimento, os portugueses tiveram a vanguarda. E á escola náutica de Sagres, sob a direcção do Infante D. Henrique, e que fora por essa época um viveiro de sábios e de audazes pilotos, ficu a Humanidade devendo uma obra gloriosa e fecunda de expansionismo, que, dilatando as fronteiras do Mundo, ampliou também a sua História e a sua glória.

E assim um novo Mundo surgiu. E com ele uma nova Idade: a Idade Moderna.

A escola náutica de Sagres nascera sob a influência zodiacal de *Piscis*, da mesma maneira como as modernas escolas de Aviação são uma consequência natural da forte influência que sobre os destinos da Humanidade já vem exercendo o próximo advento do *Aquário*, signo do ar. Estando o Sol nos últimos graus de *Piscis*, é natural que a influência do próximo signo do *Aquário* já seja por todos presentida.

E ae *Piscis* marcou o apogeu da navegação marítima, *Aquário* assinalará o apogeu da navegação aérea e o esplendor de uma Humanidade constituída de seres alados.

(1) — Num estudo, a publicar mais tarde, provarei que a civilização primitiva da Lusitânia provém da Atlântida.

Damião de Vasconcelos

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solistaador Carmo Vares

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

A rainha das mãos de ouro

Na colecção para crianças denominada «Contos de encantar», da Livraria Clássica Editora, acaba de sair e recebemos, por amável deferência de A. M. Teixeira, Filhos, o n.º go da referida colecção, intitulado «A rainha das mãos de ouro».

Como os volumezinhos anteriores, dentre os quais se destacam as histórias do Espiracantives, do Nãoterales e do Gato Gatão e as aventuras do Coelho garotinho e do Cão migalha, apresenta-se com gravuras engraçadas no texto e uma capa a cores.

Recomendamos aos nossos leitores de a partir dos sete e até não sabemos que idade (pois nós quase somos avós e ainda gostamos de os ler...) estes engraçados volumes dos «Contos de Encantar» da Clássica Editora.

«Viajando pela Europa» — É este o título do excelente volume que o distinto escritor e jornalista Carlos d'Ornellas acaba de dar á luz da publicidade.

Com uma carta prefácio do escritor consagrado Aquilino Ribeiro, e num excelente descritivo, o autor mostra-nos as belezas duma viagem através da Itália.

Com excelentes fotografuras, a sua viagem de Lisboa a Itália é um estudo arquitectónico, digno de relevo. É uma evocação da vida artística desse extraordinário país, que a pena brilhante de Carlos d'Ornellas tão bem nos sabe fazer elevar ás culminâncias das suas extraordinárias belezas artísticas.

Agradecemos a oferta do seu belo livro e felicitamos muito sinceramente o seu autor.



**GABARDINES - SOBRETUDOS
CANADIANAS-IMPERMEÁVEIS
TRINCHEIRAS
PARA CIVIS E MILITARES**

Impermeáveis para senhoras com forro escocês de lã e capuz. A grande marca americana «SLAV», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1951-52.

Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

VESTUÁRIOS DE CABEDAL

Capas, Casacos e Blusas de cabedal para a cidade, automobilistas e motociclistas.

A MAIS ANTIGA MARCA — OS MAIS BAIXOS PREÇOS

VENDAS À DINHEIRO E À PRESTAÇÕES MENSIS

AGENTE:

União Comercial Tavirense "UNIL"

Rua de Estácio da Veiga, 19 — TAVIRA

**TRIFOLIUM - ALEXANDRINUM
(ERVA ASIÁTICA)**

Leguminosa de 6 cortes

Reconstituição rápida — Farta produção
Elevado valor nutritivo — Grande rusticidade

Enriquece os Terrenos com Azoto

Agente em TAVIRA:

"A Comercial Agrícola"

Rua Alexandre Herculano, 21

**Propriedade Luz de Tavira
VENDE-SE**

Vende-se, constando de terra de semear, amendouzeiras, alfarrobeiras, figueiras e oliveiras, no sítio da Igreja — Santo Estêvão.

Recebe propostas em carta fechada José da Costa — Povoação de Alte — Loulé.

Um magnífico PRÉDIO com recreio e arvoredo mimoso bem situado dentro da povoação e também uma PROPRIEDADE — «Vila Pires» — no sítio da Palmeira.

Tratar na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, n.º 5 — Vila Real de Santo António.

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Uma CASA no Largo de S. Francisco, n.º 23, em Tavira.

Quem pretender dirija-se a Joaquina Leonor Pinto, na referida casa.

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

**Grande Enciclopédia
Portuguesa e Brasileira**

Está publicado o fascículo n.º 281 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que continua a acreditar-se pela sua regularidade, perfeição técnica e artística e valiosa colaboração literária e científica.

Os Professores João de Vasconcelos, Baeta Neves, Torre de Assunção, Manuel Valadares, Abreu Figanier, Celestino da Costa, Eng.º Frederico Oom, Santos Júnior, os Doutores Júlio Gonçalves, Celestino Gomes, Pedro Godinho, António Sérgio, Maria Franqueira Gonçalves, Afonso Zúquete, Francisco Fernandes, Barros Bernardo, Lyster Franco, Travassos Valdez, e os conhecidos publicistas e especialistas técnicos Capitães Augusto Casimiro, Mimoso Serra, Pastor Fernandes e Raúl Barreto, Cardoso Júnior, João de Sousa Fonseca, Lopes de Oliveira, Novais Teixeira, Padre Miguel de Oliveira, Maestro Lopes Graça, Armando de Lucena, Novais Tomé, Comandante Moura Brás, Coronel Ribeiro de Almeida, Castro Lopes, Eng.º Almeida Fernandes, Alexandre Vieira, Costa Leão (pai), etc., asseguram pela sua colaboração especial e inédita neste número a altura cultural do seu texto que é profusamente ilustrado e em que estão incluídos, entre outros, artigos de tanta importância como os dedicados a: Ralo, Raleigh, Ramada, Ramaiana, ramalismo, Ramalhão, Ramalho, Ramalho Ortigão, Rameau, Rameses, Ramirões, Ramires, Ramiro (reis), ramismo, ramo, Ramon Berenguer, Ramon Y Cajal, Ramos, rampa, ranes, Rangel, etc.

Outro dos grandes atractivos deste fascículo será, sem dúvida, a estampa belíssima, a cores, que com ele é distribuída, uma reprodução magistral de uma iluminura maravilhosa existente na Biblioteca Nacional de Paris e em que a beleza do desenho, a opulência do colorido e a mística espiritualidade se dão de mãos para compor uma das mais belas obras no género que nos tem sido dado contemplar.

A Editorial Enciclopédia Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, tel. 26452, não se poupa a esforços para tornar acessível a todas as classes esta obra valiosa. Por meio de pagamentos suaves proporciona a pronta aquisição de toda a parte já completa da obra — em 23 volumes primorosamente encadernados com um bom gosto insuperável. Assim, após o pagamento da 1.ª prestação, qualquer pessoa poderá ter em sua casa tão indispensável elemento de cultura que dispensa praticamente outras obras, pois forma, por si mesma, uma biblioteca completa, elucidativa em todos os problemas que preocupam o espírito humano. Continuam, além disso, em vigor as condições de preço e assinatura que oferecem apreciáveis vantagens a compradores e assinantes.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

BARCO

Vende-se, próprio para tremalho, com todos os apetrechos, pronto a pescar.

Tratar com José Serafim dos Santos — Fábrica Balsense — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

HORTA

Arrenda-se uma horta com abundância de água e vinha, no sítio do (Morgadinho) Amaro Gonçalves.

Quem pretender dirija-se a António da Silva Lima, Conceição de Tavira.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calfes, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e brilsa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, batalecas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, esbócia e seda, peúgas, luvas, quimones, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA "UNIL"

TELEFONE 114

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longinos, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA — Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª